



A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM A CULTURA VINTAGE E OS CARROS ANTIGOS

José Rossi Moreira Cordeiro Júnior – UNIUV¹

Professor Orientador: Lúcio Kürten dos Passos

Modalidade de Apresentação: comunicação oral

INTRODUÇÃO

A vontade de muitas pessoas na infância, especialmente dos meninos, é um dia poder ter um carro. Os brinquedos alusivos aos carros, as fotografias e os automóveis, presentes por toda a parte, transformam-se em sonho de um dia crescer e poder desfrutar do seu próprio veículo automotor.

O que justifica a grande reportagem sobre a relação afetiva do ser humano com os automóveis antigos é que embora existam publicações referentes ao automobilismo, as histórias que o proprietário viveu com esses carros dificilmente são publicadas.

Muitos antigomobilistas ou colecionadores de carros dedicam muito tempo e dinheiro na restauração e manutenção de seus veículos, mas, nem sempre, as pessoas têm noção da importância que esses carros têm para seus proprietários.

A grande reportagem tem como propósito contar algumas dessas histórias de afeto e dedicação dos antigomobilistas com seus carros, que, para muitos, pode ser um carro velho e sem valor, mas, para eles, é de uma importância incalculável.

O desenvolvimento da reportagem até o momento vem focando em não apenas mostrar o carro, mas principalmente seu proprietário e as histórias que ele já viveu com o veículo e a importância que o carro tem em sua vida.

Em busca de histórias, inicialmente dois antigomobilistas expuseram suas histórias. O empresário Edemar Heilmann, proprietário de cinco carros antigos, contou como surgiu sua paixão pelo antigomobilismo e qual foi o processo de restauração de cada peça de sua coleção.

O agricultor Ivan Valmir Arnold expôs a sua paixão especial pelo Fusca, que, para ele, veio de seu pai. Histórias e uma breve análise sobre a vida de um proprietário do modelo não foram deixados de lado durante a reportagem. O mercado de reportagens sobre afetividade dos proprietários com os veículos ainda é bastante reduzido. Por esse motivo, mesclando técnica com sentimento, é que a reportagem deverá contar, principalmente, sobre a relação afetiva dos proprietários com os carros, e também o convívio em clubes que preservam a cultura vintage por meio dos veículos.

A relevância do tema, parte do princípio de que os veículos estão por toda a parte. Muitas pessoas que gostam de carros têm histórias para contar sobre eles, por outro lado, também gostariam de conhecer histórias diferentes e interessantes sobre automóveis de colecionadores, ou pessoas que se apegam aos carros como bens passionais e atribuem-lhes valor de culto.

A vontade de fazer uma reportagem jornalística sobre as histórias que os proprietários já viveram com seus veículos surgiu pelo fato de já existir um mercado consumidor de livros e revistas sobre automobilismo, mas apenas de reportagens falando sobre o carro, mecânica e lançamentos.

Os colecionadores de carros antigos dedicam muito do tempo livre com os carros, seja restaurando, consertando ou passeando. Sendo assim, são muitas histórias a serem contadas que não estão presentes na imprensa.

O trabalho será focado nos carros antigos de Canoinhas. Como se trata de uma cidade pequena, com a frota de carros menor que 20 mil, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito - Denatran (2014), muitas pessoas vêm

¹ Acadêmico do 8º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, do Centro Universitário de União da Vitória – Uniuv.



veículos antigos circulando pelas ruas, mas não sabem quem são os proprietários, nem quais histórias eles têm para contar com os carros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir uma grande reportagem impressa sobre a relação dos proprietários com veículos antigos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Buscar relatos de proprietários de carros antigos que ilustrem o quanto esses carros significam para eles;
- b) contar as histórias de alguns carros clássicos, intercaladas com depoimentos de pessoas que gostam e, até hoje, possuem veículos que fizeram sucesso no passado;
- c) relatar como os entrevistados entraram para o grupo de pessoas adeptas à cultura vintage e aos carros antigos;
- d) fazer com que o trabalho sirva de instrumento para pesquisa e entretenimento às pessoas que gostam ou possuem “reliquias” automobilísticas;
- e) frequentar clubes e encontros de carros antigos, que normalmente reúnem um grande número de adeptos à cultura vintage, para coleta de informações para a produção da reportagem.

METODOLOGIA

Logo após a escolha do assunto a ser tratado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a primeira iniciativa foi pesquisar autores que tratavam sobre veículos antigos, buscando informações sobre suas histórias e sobre a relação afetiva de diversas pessoas com seus carros e sobre as pessoas que simpatizam com os veículos.

O próximo passo tomado foi uma pesquisa por livros que tratassem sobre o assunto, inclusive em aspectos técnicos (mecânica, motores, fabricações e histórias dos veículos).

Entre alguns títulos selecionados, foi de extrema importância a leitura do livro reportagem “Automóveis Brasileiros”, de Enio Brandenburg (2004), que esclareceu diversas dúvidas sobre os automóveis populares, suas histórias e importância para a sociedade e economia brasileira ao longo dos anos. O livro foi determinante para a decisão do tema escolhido, inclusive influenciou diretamente no enfoque do trabalho: contar sobre os automóveis brasileiros e a relação da sociedade com eles, focando na simpatia que a sociedade tem com os veículos, trazendo como foco principal o Fusca e seus derivados, como a Brasília, a Kombi, a Variant, o TL, o SP2, o Puma, entre outros com o motor refrigerado a ar.

A obra de Brandenburg (2004) foi a inspiração para a pesquisa do TCC e material indispensável para o projeto prático: grande reportagem para revista. Essa obra conta de maneira simples e ilustrada a história dos veículos, proporcionando a todos, mesmo leigos no assunto, entender sobre o que ele trata. A intenção do trabalho é de fazer com que o texto seja de fácil compreensão para qualquer pessoa.

As fontes utilizadas para a pesquisa do TCC são, basicamente, apreciadores de veículos que tenham boas histórias para contar, mecânicos, integrantes de grupos e clubes de resgate da história do automobilismo nacional (Fusca Clube de Canoinhas, Opaleiros de Canoinhas, Jeep Clube, Carros Antigos de Canoinhas, Carros Antigos de Caçador, Hood Ride, entre outros), livro reportagem Automóveis brasileiros, de Enio Brandenburg, O Automóvel, O Automobilismo e a Modernidade no Brasil, de Victor Andrade de Melo e estudo avançado de pesquisa sobre a identidade dos automóveis brasileiros, de Márcio Sonnewend, que especifica



detalhes sobre a relação dos automóveis com a sociedade brasileira. A referente pesquisa está disponibilizada na internet.

Outra fonte indispensável no trabalho é o mecânico, colecionador de Fuscas, professor universitário e especialista em veículos históricos, Edegar Heilmann, que disponibilizou-se a colaborar com a produção do TCC. Edegar possui uma das coleções de carro mais apreciadas da região de Canoinhas (SC). Ele irá contar a história dos veículos de sua coleção e a sua própria história com os carros antigos. Além de Edegar, foi usado como fonte o agricultor Ivan Valmir Arnold, também de Canoinhas (SC), que possui um Fusca pelo qual tem muito apreço.

As entrevistas para as produções das reportagens com Edegar e Ivan Valmir Arnold, já foram concluídas. Com Edegar, a entrevista aconteceu em sua casa, no local onde fica sua coleção. Já com Ivan, aconteceu em minha casa.

Pensando em uma eventual publicação em uma revista do segmento automotivo, será pensado em uma diagramação “limpa”, sem aglomerações de informação, que adotem aspectos, cores e formas características do trabalho. A princípio, uma diagramação em três colunas com bastante destaque para as fotos.

As fotos estão sendo produzidas pelo repórter, durante a entrevista, salvando-se exceções para fotos que o entrevistado possa ter, que marque alguma época. Estuda-se a possibilidade do material ser ilustrado com desenhos e animações feitas por especialista, mas por enquanto, é uma possibilidade a ser estudada.

As próximas fontes devem ser: Luiz Fernando Engel (coleccionador de carros antigos esportivos), Heron Padilha (especialista e colecionador de veículos Hat Looks) e Juliano Klodzinski (proprietário de uma das Kombis mais populares da região, que também trabalha como restaurador).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a reportagem chegue até os antigomobilistas e apreciadores do antigomobilismo da região. Não somente isso, mas também, que ela sirva de inspiração para as pessoas que sonham em um dia ter um carro antigo restaurado e viver o cotidiano de um antigo mobilista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Conheça seu Volkswagen**. Rio de Janeiro, 1962.

BRANDEMBURG, E. **Automóveis brasileiros**. São Paulo, 2004.

GRADIM, A. **Manual de jornalismo**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2000.

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2011.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine**. São Paulo: Summus, 1996.